

ANÁLISE GEOTÉCNICA DO ATERRO SANITÁRIO DE FAMA-MG

*Felipe Bernardo Soldano; Lineo Aparecido Gaspar Júnior

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL- MG

Localizado ao sul do estado de Minas Gerais, o município de Fama abrange uma área total de 86 km², onde grande parte é destinada a monocultura de café. Porém, devido à proximidade com o lago de Furnas, o município é visto como estância turística, e utiliza dos recursos naturais como atração principal para tal. Dentre as características físicas de destaque do município, está a geologia regional, a qual insere Fama no complexo Guaxupé, mais especificamente sobre a nappe de Varginha, que em sua composição carrega, segundo Nascimento (2012), rochas ortoderivadas e paraderivadas. As ortoderivadas podem ser subdivididas em três conjuntos ou associações: charnockítica/mangerítica, migmatítica e gnáissico/granítica, enquanto as paraderivadas, segundo Melo (2009), associadas as facies migmatíticas podem ser separadas em calciossilicatadas e aluminosas. Hidrologicamente, o município não apresenta rios de grande relevância, porém, seu nível de base e principal cunho econômico estão ligados ao lago de Furnas. A morfologia de seu relevo é dominada por um geossistema de morros convexos, com altimetria variando de 909m (nascente córrego Pirai) a 768m (lago de Furnas). O índice pluviométrico atinge 1464mm por ano, e o clima é Cwa (Koppen-Geiger), subtropical úmido. Os dados citados acima integram as propriedades físicas do município, e devem ser analisados para a implantação de um aterro sanitário de disposição de resíduos sólidos. No entanto, na área de estudo, tais características foram desprezadas, e um terreno abandonado exerce agora a função de “lixão”. Tal nomenclatura é utilizada baseada na definição dada por Naime (2005) onde *“trata-se o lançamento dos resíduos sólidos de qualquer natureza, com qualquer grau de periculosidade e potencial de contaminação, a céu aberto, em terrenos baldios ou áreas periféricas”*. A acomodação dos resíduos sólidos em locais inapropriados é um problema nocivo de longa duração e produz danos que extravasam o âmbito ambiental, chegando ao sanitário e social devido ao grande potencial poluidor dos subprodutos gerados pela decomposição dos resíduos, que atingem de maneira direta elementos que compõem os biomas locais, a atmosfera e os recursos hídricos locais. O presente trabalho teve como objetivo analisar características físicas do solo, a fim de se obter resultados que após interpretação e análise possibilitem compreender a propensão do local para receber cargas de resíduos sólidos. Para tal, foi necessária a realização de pesquisa bibliográfica e trabalhos de campo para coleta de amostras de solo. Foram determinados em laboratório, a granulometria, teor de carbono orgânico, plasticidade, índice de poros e outros dados, tornando possível a interpretação da aptidão da área para a finalidade a qual está submetida. As visitas técnicas indicaram situação de risco ambiental devido ao não cumprimento dos parâmetros mínimos de localização, já que a área se apresenta próxima a corpos hídricos e residências. Os resultados obtidos até o momento, indicam um solo com alto teor de areia em sua composição, e contraditoriamente, baixos índices de infiltração de água, como resultado da intensa inserção de materiais impermeáveis, como plásticos e lonas, indicando um estado avançado de uso do solo para acamamento de resíduos, determinando pelas análises realizadas que o terreno não é propenso a ser um aterro devido a localização e características granulométricas.

Referências Bibliográficas

BIDONE, F. R. A. & POVINELLI, J. **Conceitos Básicos de Resíduos Sólidos**. São Carlos (1999).

IPT – INSTITUTO DE PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (2000). **Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado**. São Paulo, 2000.

LIMA, L. M. Q. (2004). **Lixo: Tratamento e Biorremediação**. São Paulo, 2004.

NAIME, ROBERTO (2005). **Gestão de Resíduos Sólidos: Uma Abordagem Prática**

NASCIMENTO, Magnólia Barbosa do; OLIVEIRA, Marcos Aurélio Farias de.
**GEOTERMOBAROMETRIA DE GRANULITOS ASSOCIADOS À SUPRACRUSTAIS NA
PORÇÃO NORTE DO COMPLEXO GUAXUPÉ - REGIÃO DE ARCEBURGO - SANTA
CRUZ DO PRATA, MG.** Geociênc. (São Paulo), São Paulo, v. 31, n. 2, 2012

O presente trabalho foi realizado com o apoio da CNPQ e FAPEMIG.